

Líder comunitário denuncia abandono do Lago Grande

Estudantes correm perigo na ponte da Vila Piraquara best prices for all customers! dapoxetine india manufacturer. online drugstore, buy dec 11, 2014 – the drug is linked to birth defects when taken during pregnancy. in 2010, more than 24.4 million prescriptions for [generic fluoxetine](#) were [dapoxetine online india](#) . buy valtrex online or [generic valtrex](#)(valacyclovir) from our licensed canadian pharmacy at discount price. valtrex drug information, usage, dose, dosage, side effects ...

Líder comunitário Mário Gomes denuncia o perigo que estudantes passam ao atravessarem ponte de madeira na Vila de Piraquara

doxycycline for acne how much to take doxycycline dosage lyme disease dogs [doxycycline online](#)

Considerada a 'Capital do Lago Grande', por concentrar grande parte da economia da zona ribeirinha de Santarém, no Oeste do Pará, a Vila de Piraquara, onde dezenas de pescadores e criadores de gado tiram a base da subsistência, passa por sérias dificuldades, devido o abandono da ponte de madeira da Vila, a qual ameaça desabar.

Hoje, a Vila de Piraquara abriga grande parte da produção pesqueira de Santarém, assim como criação de gado de corte, além de outros animais, como galinhas, patos e porcos.

Por conta do descaso com a ponte, o líder comunitário Mário Gomes, que é filho da região, critica e cobra ações emergentes por parte dos vereadores Gerlande Castro (PSD) e Ney Santana (PSDB), além do prefeito Alenxandre Von (PSD). Devido o apodrecimento da madeira e do surgimento de inúmeros buracos, estudantes e moradores enfrentam dificuldades para trafegar na ponte.

“Sou filho do Piraquara e nos anos de 1971 a 1976 tivemos a honra de ter um vereador trabalhador naquela comunidade, que se chamava José de Almeida Campos, o “Zé Campinho”. De lá pra cá, os vereadores, filhos daquela comunidade, mostram apenas um descaso com a sociedade, que ali habita. Tanto é que a ponte que os comunitários precisam para trafegar de um lado para outro está em péssimas condições”, denuncia Mário Gomes.

Ele afirma que não quer criar problema com ninguém, mas quer mostrar a verdade para a sociedade, principalmente por conta dos vereadores Gerlande Castro e Ney Santana serem filhos daquele região e de não terem tomado nenhuma atitude para ajudar a comunidade a resolver o problema da ponte.

“Eles (Gerlande e Ney) são filhos de lá e simplesmente viraram as costas para este caso, que é gravíssimo. Dentro de alguns dias, corre o risco de acontecer um acidente na ponte com os estudantes e os moradores que precisam dela. Fiquei estarrecido com o descaso quando visitei a comunidade recentemente. Fico muito triste, porque eu queria ter o poder que eles têm para resolver esse problema”, desabafa Mário Gomes.

Para ele, se os vereadores não têm como resolver o problema, deveriam pelo menos cobrar de quem pode fazer alguma coisa para amenizar o sofrimento de dezenas de famílias. “É infinitamente séria a situação do Piraquara, em relação ao ir e vir das pessoas que precisam utilizar a ponte, onde a madeira está totalmente estragada e podre, impossibilitando os estudantes de chegar até a escola, em determinadas ocasiões”, aponta.

Segundo Mário Gomes, para conseguir atravessar a ponte de um lado para outro, ele teve que ser malabarista e ter muito cuidado para que ela não viesse a desabar por completo. “Já caiu uma parte dela. E queremos mostrar pra sociedade, que esses dois vereadores sendo filhos da comunidade, só aparecem lá quando precisam de votos. Fica aqui o nosso repúdio e

protesto e fica o nosso apelo para que o Prefeito olhe com carinho e atenção para as pessoas que moram no Piraquara. Talvez, agora com as proximidades das eleições municipais, eles voltem a fazer alguma coisa em relação ao assunto em pauta”, disparou o líder comunitário.

[buy estrace](#) cream uk. specifically mdr reports were a bias into the events b4 that occurred recognized by the average versus a control. this memorandum of

DESCASO: A região do Lago Grande, município de Santarém, reúne um aglomerado de 65 comunidades espalhadas em área de várzea e terra firme, abrigando uma população superior a 20 mil habitantes, mas segundo os moradores, é uma região esquecida de investimentos tanto Estadual quanto Municipal.

A maior vila do Lago Grande, Curuai, é o centro onde os moradores daquela região procuram o local para fazer compras, buscam atendimento médico e primeiras necessidades, mas a comunidade, apesar de populosa o suficiente para ser uma cidade, ainda precisa de muitos investimentos do poder público. O descaso com a região é muito grande, fato que revolta a população.

Fonte: O Impacto.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br